

“Casa das Candeias” abre portas em Fátima

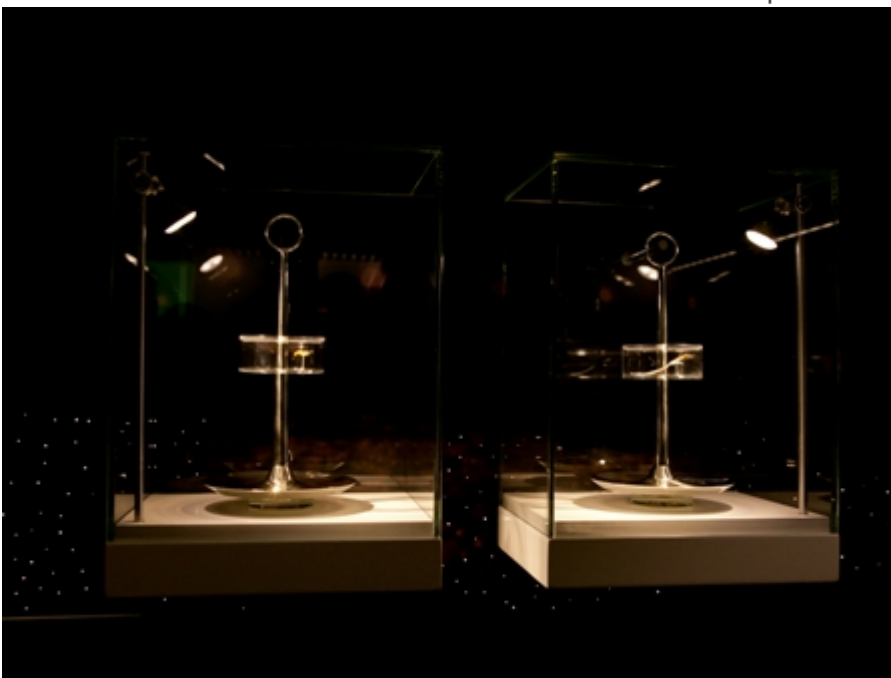


Espaço evocativo da

vida e da espiritualidade de Francisco e de Jacinta Marto atrai a atenção dos peregrinos.

A irmã Ângela Coelho, postuladora da Causa de Canonização de Francisco e Jacinta Marto, não poderia estar mais feliz. Benzida e inaugurada na tarde de 4 de abril, data do 95.º aniversário da morte do beato Francisco Marto e do 47.º da inauguração do edifício sede da Postulação de Francisco e Jacinta Marto, a “Casa das Candeias”, propriedade da Fundação Francisco e Jacinta Marto, da qual é responsável, abriu as suas portas ao público no dia seguinte e em dois dias somou cerca de 400 visitantes. O espaço, aberto diariamente e com entradas gratuitas, evoca a vida e a espiritualidade de Francisco e Jacinta Marto, “duas candeias que Deus acendeu”, nas palavras de João Paulo II proferidas na beatificação destes dois videntes. O Santuário de Fátima considera este núcleo museológico como uma mais-valia para os peregrinos. Nas palavras do reitor, padre Carlos Cabecinhas: “Este espaço é importante também para o Santuário de Fátima, na medida em que, pela linguagem da beleza e da arte, consegue dar a conhecer os Pastorinhos e a Mensagem de Fátima, como lugar de divulgação e que pode ser complementar à experiência que os peregrinos fazem no Santuário”. Para o reitor, a forma como a exposição está concebida poderá mesmo levar a um aumento da oração para a canonização dos dois beatos, “por entusiasmar e levar as pessoas, naturalmente, a fazer essa súplica pela canonização que é também própria do Santuário”. Para a irmã Ângela Coelho, em palavras no momento inaugural, no qual participaram as entidades religiosas e civis de Fátima, “a luz que emana destas crianças tem os contornos da mensagem que a Senhora do Rosário lhes confiou, na Cova da Iria”. “A luz destas candeias, que aceitaram o desafio de oferecer as suas vidas a Deus, permanece como memória de um percurso de santidade que nos desafia

também hoje. É essa luz que pretendemos aqui evocar, nesta Casa das Candeias”, disse. No caminho de santidade que é evocado e proposto, o visitante é convidado a entrar na intimidade da vida familiar dos dois irmãos e a abeirar-se dos principais momentos e figuras ligados à sua beatificação. O percurso expositivo faz-se através de quatro núcleos temáticos - “Em esboço”, “Na casa”, “O rosto”, “A caminho” e “O brilho” - iluminados pela vida e pelo testemunho de espiritualidade destes dois videntes de Nossa Senhora. Uma outra figura é evocada de modo especial: a do beato João Paulo II. “Quando começámos a pensar no projeto de criação deste espaço expositivo, surgiu, com naturalidade, a vontade de que este lugar pudesse também homenagear o Papa que os beatificou”, recorda a irmã Ângela Coelho, que sublinha o desejo de este núcleo expositivo “ser um espaço com sabor a casa e com a intimidade de um lugar onde nos sentimos acolhidos”. Com zonas que convidam à interação e outras valorizadas com projeções e plataformas multimédia, a Casa das Candeias mostra, entre outras peças, um garfo, uma caneca e um banco da casa da família Marto; o lenço que pertencera à Jacinta e o saco do farnel do Francisco. Estão também patentes alguns quadros, os registos de batismo e o decreto de beatificação dos dois beatos. Algumas peças expostas foram oferecidas por João Paulo II à Postulação, entre outras, um par de sapatos, um terço, e o ramo de oliveira usado por João Paulo II no Domingo de Ramos de 2005, poucos dias antes da sua morte. Outros objetos mostrados são a veste batismal usada pelos dois irmãos, uma conta do terço de Francisco, encontrada na exumação dos seus restos mortais, e um fragmento de ligadura usada pela Jacinta durante os seus tratamentos médicos são dois exemplos.



Uma curiosidade surge mesmo no final da Casa. Junto de um fragmento da costela de Francisco e outro de cabelo da Jacinta, guardados em duas candeias de prata, e do quadro oficial da beatificação, o visitante é surpreendido pelo convite à oração para pedir a canonização de Francisco e Jacinta Marto. Próximo destes elementos já está reservado o lugar que se espera preenchido com o documento mais aguardado pelos devotos: o livro do decreto de canonização de Francisco e de Jacinta Marto. No dia da bênção e inauguração da Casa das Candeias, o bispo de Leiria-Fátima, D. António Marto, destacou que “entrar

nesta Casa e entrar com o coração significa entrar numa história de amor de dimensão universal na qual tiveram um protagonismo duas crianças que se deixaram seduzir pela Senhora da Azinheira, pela Senhora da Mensagem, (...) uma mensagem que eles próprios procuraram viver". Em homenagem ao padre Luís Kondor, primeiro postulador da Causa de Canonização de Francisco e Jacinta Marto, no edifício que acolhe a Casa das Candeias, agora remodelado, foi também inaugurada a Sala Luís Kondor, com alguns dos muitos objetos ligados a este sacerdote. A Casa das Candeias está aberta todos os dias, das 9:00 às 13:00 e das 14:00 às 18:00. A entrada é livre. Para mais informações deve se contactada a Fundação Francisco e Jacinta Marto: secretariado@pastorinhos.com Leopoldina Simões

www.fatima.pt/pt/news/casa-candeias-abre-portas-em-fatima